



HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQS) : como ferramenta pedagógica e de pesquisa no ensino de história

Luiz G. P. R. VIEIRA¹

RESUMO

Neste trabalho utilizo a relevância do estudo de história utilizando História em Quadrinhos (HQs) como referência para ser aplicada em sala de aula, combinando narrativas visuais e textuais para facilitar o ensino e compreensão dos eventos históricos de forma mais dinâmica, dessa maneira baseio a pesquisa realizada no trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em História. As HQs dessa forma podem ser utilizadas em aulas com intuito de desenvolver o pensamento crítico do aluno e para trabalhar assuntos complexos que necessitem além do teórico, com imagens bem trabalhadas de momentos históricos e contextos sociais é de importante relevância uma visualização no aprender história. Assim, não somente enriquece o aprendizado e estimula a criatividade do aluno.

Palavras-chave:

Ensino; Imagem; Histórico; Materiais; Quadrinho.

1. INTRODUÇÃO

Entre as diversas metodologias utilizadas para estudar o passado, temos o uso das Histórias em Quadrinhos como uma forma de narrativa histórica. Os quadrinhos conforme consolidados do campo da pesquisa histórica, abordam também temáticas que trazem como plano de fundo questões historiográficas de narrativa, linguagem, articulação entre imagem e texto. É importante ressaltar que muitos desses quadrinhos são fruto de pesquisas e estudos sérios para que se possa alcançar um resultado significativo, e a partir de então poder ser utilizado como instrumento pedagógico em sala de aula, narrativa literária e também como uma manifestação artística.

Uma das maiores vantagens nas HQs é a capacidade de combinar narrativa visual e textual. As imagens podem revelar representações de detalhes históricos, cenários, e expressões faciais de uma maneira que o texto puro muitas vezes não consegue. Isso torna as HQs interessantes objetos de aprendizagem na educação histórica, pois permitem que os leitores visualizem o contexto e os eventos históricos de forma mais dinâmica.

Particularmente, no ensino de história para jovens, as HQs podem ser utilizadas em salas de aula, se bem trabalhadas. A combinação de texto e imagem pode ajudar a manter o interesse dos

¹ Graduando em História IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes (MG). E-mail: princeluz725@gmail.com

estudantes, facilitando a compreensão de eventos complexos, principalmente, porque é um tema recorrente que vivemos uma “era das imagens”. Além disso, as HQs podem simplificar conceitos difíceis, tornando-os mais acessíveis.

Temos como exemplo, a HQ "Maus" de Art Spiegelman, que narra a experiência do pai do autor durante o Holocausto, utilizando da representação gráfica para transmitir a gravidade e a complexidade emocional dos eventos. Ao usar metáforas visuais, como retratar os judeus como ratos e os nazistas como gatos, Spiegelman oferece uma camada adicional de significado que complementa a narrativa textual. “A história seria um texto escrito que tenta, através do relato narrativo, compreender o passado negando a ausência. Ou seja, pretende reconciliar racionalidade e ficção.” (ORELLANA, 2015, P.22).²

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pesquisa em quadrinhos atualmente segue crescendo significativamente, alcançando lugares de destaque academicamente, pesquisa sobre quadrinhos são comuns hoje em dia. Para esse trabalho temos como autores importantes que devemos o destaque a Marcio dos Santos Rodrigues, que utiliza muito dos HQs e como ela contribui para o ensino de história, juntamente com Savio Queiroz Lima que aplica como objeto-fonte em quadrinhos. Podemos utilizar também Alan Moore³, um quadrinista muito renomado, com suas obras “V de Vingança”, “Piada Mortal”, “Do Inferno”, “Watchmen”, entre outros, que utilizam do estudo da história em muitos deles para dar sentido aos quadrinhos.

Aplicando dessa forma o estudo das HQs teremos um diferencial para o apresentar história em sala de aula, podendo assim se aproximar dos alunos que se mais interessem e se identifiquem com esse meio de estudo.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A abordagem em sala de aula é levar HQs que utilizam da história como fundamento principal, desta maneira levar quadrinhos como fontes para as aulas utilizando as imagens e diálogos para trabalhar com os alunos podendo enxergar o ensino de história sob uma nova perspectiva. Assim, selecionaria as HQs que representam os períodos abordados na disciplina que proporciona uma maior conexão visual e narrativa com os conteúdos estudados. Com uma capacidade única de representar eventos históricos os quadrinhos têm um dinamismo muito grande

² Rodrigo Castro Orellana é um professor da Universidad Complutense de Madrid.

³ Alan Moore é um escritor britânico conhecido por suas histórias em quadrinhos.

que nos envolve emocionalmente, permite uma narrativa com muitas formas de observar cenários, personagens e ambientes que são históricos. Para Márcio Rodrigues (2021, P. 25) “Todo quadrinho é histórico, pois é configurado em um determinado tempo por sujeitos históricos e participa em maior ou menor grau do tempo em que foi criado”.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o final dos anos 1980 e início dos anos de 1990, ocorreram muitas mudanças no formato de ensinar história, antes as disciplinas eram vistas como uma maneira de aprender a decorar as datas e alguns fatos que eram considerados relevantes para determinada sociedade, assim passou por muitas mudanças. Abriu-se espaço para uma forma de ensino com mais reflexões e críticas sobre acontecimentos e para desenvolvimento de noções de história social.

“Um dos objetivos da atividade era estimular a reflexão sobre os temas que haviam sido discutidos anteriormente nas aulas. Nesse caso específico a HQ serviu mais como um meio para que os estudantes fixassem o conteúdo que foi transmitido por outros materiais didáticos. Avaliando os resultados dessa atividade, e as respostas dadas na questão 6, ficou evidente que ao lerem a HQ os estudantes conseguiram retomar e discutir com maior facilidade alguns conteúdos expostos nas aulas, pois de acordo com o comentário de um deles, com os quadrinhos “fica mais fácil de entender a matéria”.” (PEDROSO, 2021, 147-148)⁴

Dentro das novas perspectivas para a história, podemos levar em consideração que se valoriza a utilização de materiais diversificados nas aulas, com possibilidades dos estudantes desenvolverem, ainda que de forma preliminar, noções de análise de fonte e de construção de conhecimento sobre determinado tema.

5. CONCLUSÃO

Em sua essência a história em quadrinho pode ser uma forte ferramenta educacional que não apenas enriquece o processo de aprendizado, mas também ajuda a desenvolver habilidades essenciais, como criatividade e pensamento crítico. Integrar as HQs de forma significativa em sala de aula pode contribuir para um ambiente de aprendizado mais dinâmico, envolvente e enriquecedor para os alunos .

⁴ Rodrigo Aparecido de Araújo Pedroso - Possui doutorado (2020) em História Social pela Universidade de São Paulo - USP. É um dos autores do texto “História e quadrinhos: contribuições ao ensino e à pesquisa”, que é citado nas referências.

“Posto que as Histórias em quadrinhos se inscrevem e são constitutivas do mundo social, são capazes de interferir sobre o mesmo. Por não serem “inocentes” (ou seja, jamais são neutros, nem imparciais), os quadrinhos levantam e desenvolvem questões que, de uma forma ou de outra, conscientemente ou não, interessam e pertencem ao seu tempo. Admitir essa possibilidade justificaria, em maior ou menor grau, sua inserção como fonte para o campo da História.” (RODRIGUES, 2021, pág 58-59)⁵

Meu objetivo é utilizar as HQs como uma ferramenta valiosa na perspectiva do ensino e pesquisa de história. Pretendo demonstrar como pode ser empregada de forma eficaz em sala de aula para abordar temas complexos.

REFERÊNCIAS

CALLARI, Victor. et al. **História e quadrinhos: contribuições ao ensino e à pesquisa**. Belo Horizonte: Letramento, 2021.

LIMA, S.Q. **A Pantera Loura e o fazer historiográfico: o uso do objeto-fonte histórias em quadrinhos para a síntese crítica teórico-metodológica**. Revista Convergências: estudos em Humanidades Digitais – v. 01, n. 01, p. 182-195, jan./abr. 2023

ORELLANA, R. C. MICHEL DE CERTEAU: HISTÓRIA E FICÇÃO. **Princípios: Revista de Filosofia (UFRN)**, [S. l.], v. 19, n. 31, p. 5–27, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/7490>. Acesso em: 19 jun. 2024.

RODRIGUES, M. S. **Representações Políticas da Guerra Fria: as histórias em quadrinhos de Alan Moore da década de 1980**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências. Belo Horizonte, p. 212. 2011.

⁵ Márcio dos Santos Rodrigues - Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia da Universidade Federal do Pará (UFPA), na linha de pesquisa Arte, Cultura, Religião e Linguagens. É um dos autores do texto “História e quadrinhos: contribuições ao ensino e à pesquisa”, que é citado nas referências.